

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 17/09/2015 - Edição 1355

Estatuto da Segurança Privada é aprovado



Diretores da CNTV participaram da audiência e reafirmaram que a luta pelo Piso Nacional de R\$ 3 mil continuará

A Comissão especial da Câmara dos Deputados que trata sobre o Piso Nacional dos Vigilantes aprovou, nesta quarta-feira (16), a proposta que cria o Estatuto da Segurança Privada e regulamenta os serviços deste setor. O texto é o substitutivo do relator, deputado Wellington Roberto (PR-PB) a uma

série de propostas do Projeto de Lei (PL 4238/2012) sobre este assunto.

O texto aprovado nesta quarta-feira é dividido em 11 capítulos que tratam da segurança privada; das penalidades administrativas; dos prestadores de serviço; da segurança privada em instituições financeiras; dos profissionais e sua

formação; dos crimes e das taxas do setor.

Para o secretário de Assuntos Parlamentares da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) e deputado distrital, Chico Vigilante, o relatório é um avanço, “pois coloca toda a vigilância brasileira na legalidade”.



O texto aprovado nesta quarta-feira é dividido em 11 capítulos que tratam de assuntos relevantes para a categoria.

Segundo o texto, será criado o Conselho Nacional de Segurança Privada, vinculado ao Ministério da Justiça. O Conselho será composto por membros do governo, do patronado, dos trabalhadores e da sociedade civil. O objetivo é assessorar o ministro da Justiça em assuntos de segurança privada e na elaboração de políticas para o setor. A Polícia Federal será responsável por aplicar penalidades administrativas por infrações à futura lei.

A matéria tramita em regime de prioridade e agora seguirá para análise do Plenário da Câmara.

Mesmo com avanços, a CNTV entende que ainda há o que melhorar. Por isso, apresentará aos deputados que já declararam apoio à categoria algumas sugestões de emendas a serem apresentadas no Plenário. Entre eles está o deputado federal Sílvio Costa (PSC-PE), que intermediou diálogos e sempre deixou claro seu irrestrito apoio aos trabalhadores. O diretor da entidade responsável pelo diálogo com os parlamentares, Chico Vigilante, já está trabalhando para garantir ainda mais avanços para os trabalhadores de segurança privada.

Estavam presentes na audiência os seguintes diretores

da CNTV: secretário de Assuntos Parlamentares, Chico Vigilante; o secretário de Assuntos Financeiros, Jervalino Bispo; o secretário Geral, Cláudio José; o secretário de Assuntos Jurídicos, Amaro Pereira e o secretário de Imprensa, Geraldo Cruz; o secretário de Formação, José Inácio Cassiano de Souza; e o diretor do Efetivo Regional Sul, Paulo Quadros. Também participaram diversos vigilantes de Brasília e a diretoria do Sindicato dos Vigilantes do DF.



Deputada federal Erika Kokay e deputado distrital e diretor da CNTV, Chico Vigilante, já estão negociando a apresentação de texto específico sobre o Piso

Piso Nacional dos Vigilantes

Apesar dos avanços, o texto não fixa o Piso Nacional dos Vigilantes, bandeira de luta dos vigilantes brasileiros e da CNTV. A proposta do relator é que o valor seja fixado por negociação coletiva por conta das disparidades regionais.

A deputada federal Erika Kokay (PT-DF), parceira de longa data dos vigilantes, já assegurou que vai apresentar um novo projeto para contemplar o piso da categoria.

O secretário geral da CNTV, Cláudio José, já afirmou que a luta pelo Piso Nacional vai continuar. “O relator optou por dar prioridade à questão da legalidade dos vigilantes”, explicou. “Ainda temos muita batalha pela frente, mas contamos com a luta e mobilização da categoria para conquistarmos nosso tão sonhado Piso Nacional de R\$ 3 mil”, afirmou.

Fonte: CNTV

Aprovação do Substitutivo do PL 4238/2012: Vitórias, derrota e desafio



José Boaventura Santos, Presidente da CNTV

A Comissão Especial da Câmara dos Deputados, instituída para apreciar o Projeto de Lei 4238/2012, de autoria no Senado do Senador Marcelo Crivella, aprovou nesta quarta-feira (16) relatório e substitutivo do deputado Wellington Roberto (PR-PB). O texto institui o Estatuto da Segurança Privada e exclui do Projeto do Senado o Piso Salarial Nacional para os vigilantes. Este resultado nos obriga, automaticamente, a fazer um balanço de perdas e ganhos, a avaliar o momento, a redefinir nossas táticas de lutas e a propor para a categoria uma perspectiva de luta.

É bom lembrar que o Projeto foi aprovado no Senado com “Piso Nacional para os Vigilantes” com valores que variam de R\$ 800, R\$ 900 e R\$ 1100, de acordo com o grau de risco.

Na Câmara foi constituída a Comissão Especial para apreciar

este PL e pensados 122 projetos versando sobre tudo que diz respeito à segurança privada. Isto não foi de todo ruim, pois interessa aos trabalhadores a atualização da lei de 1983 (lei 7.102), a exemplo da necessária mudança na escolaridade mínima para o exercício profissional (descabido a 4ª série primária), do respaldo legal para atuação em eventos e estádios de futebol e de forma segura na segurança eletrônica, na obrigatoriedade em lei de portas de segurança, divisórias ou biombos entre caixas nas agencias, etc.

Podemos dizer que a proposta de estatuto que saiu ontem da Comissão da Câmara e que agora vai a plenário e volta ao Senado, traz ganhos e perdas. Eleva a escolaridade para fundamental completo, inclui a segurança eletrônica no conjunto de normas da segurança privada, amplia a atuação dos vigilantes

para Cooperativas de Crédito, inclui na segurança bancária a porta de segurança, as divisórias ou biombos, respalda em lei a nossa atuação em eventos, estádios, transporte, etc., cria a função de Gestor de Segurança Privada e de Vigilante Supervisor. São coisas positivas.

Mas traz retrocessos ou frustra os trabalhadores. Abre brecha para o uso de tecnologia no transporte de valores (o malote de tinta, por exemplo), com riscos para o emprego e segurança. Permite ao policial aposentado entrar na profissão somente com uma extensão, flexibiliza algumas medidas de segurança nos bancos.

Mas a exclusão do Piso Nacional do relatório é, sem dúvida, uma derrota da categoria para a bancada de Deputados patronais, alguns donos de empresas e liderados no Congresso Nacional pelo Presidente da Câmara, Eduardo Cunha. A categoria merece e precisa de um Piso Nacional, para sua valorização e porque não faz sentido 27 salários no país.

O desafio é fazer a batalha no Plenário da Câmara e no Senado. Alguns deputados comprometidos com a categoria já se comprometeram a apresentar um novo projeto com a nossa proposta de Piso. A mobilização da categoria será o determinante. E, se levamos mais de oito anos para aprovar a Periculosidade, não será uma batalha perdida que nos fará desistir da guerra.

A luta continua. Piso Nacional de R\$ 3 mil já! Nós podemos, nós merecemos!

Brasília, DF, 17/09/2015 -

**José Boaventura - Presidente da
CNTV - Sindvigilantes - BA**

CNTV participa de fórum para debater problemas da Prosegur



Boaventura ficou responsável por falar sobre a realidade dos trabalhadores de carro-forte no Brasil

As infundáveis afrontas da multinacional espanhola Prosegur aos direitos dos trabalhadores estão sendo debatidas nesta quinta e sexta-feira (17 e 18) em Madri, na Espanha. O presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura, está participando do fórum e realizará três apresentações sobre o assunto.

As fragilidades na segurança, a legislação e as lutas dos sindicatos brasileiros são alguns dos pontos que serão abordados por Boaventura.

Também participam delegações do Peru e Colômbia, que devem falar sobre a realidade enfrentada por estes trabalhadores em seus países.

Fonte: CNTV

Decisão da Justiça do RN contra Brinks vale para todo o país



A decisão da Justiça do Trabalho do Rio Grande do Norte publicada ontem pela CNTV tem abrangência Nacional. Isto significa que, salvo sentença local (algum juízo local), a Brinks não pode prorrogar jornada além do que prevê a lei, não pode descaracterizar a jornada 12x36 impondo horas extras, tem de respeitar o intervalo intrajornada (hora de almoço), as folgas a cada 6 dias de trabalho, sob pena de pagar multa de R\$ 2.000 por dia, por cada trabalhador e cada item descumprido.

No mesmo estado (já publicado pela CNTV) a Justiça também condenou a Prosegur a pagar R\$ 3,5 milhões por danos morais coletivos e a respeitar jornada de trabalho, intervalo para refeição e até intervalo de 15 minutos para mulheres quando prorroga jornada.

“Atualmente vários trabalhadores estão adoecendo e sendo encaminhados ao INSS ou apresentando atestados, o número só não é maior porque alguns empregados não informam suas doenças a empresa com receio de perder o emprego. Um absurdo!”, avaliou o presidente do Sindforte-RN, Tertuliano Santiago.

“A CNTV, junto com o Sindforte-RN, se coloca à disposição dos Sindicatos e trabalhadores da Brinks e Prosegur em qualquer lugar do país para debater e defender a aplicação da sentença, sem prejuízo para os trabalhadores e focado na defesa da saúde, segurança e dignidade dos trabalhadores”, afirmou o presidente da CNTV, José Boaventura.

Fonte: CNTV

Vigilantes do Ceará fazem passeata na avenida Dom Luís

Categoria diz que patrões querem mudar escala de 12/36 para 6/1, o que diminuiria os rendimentos. A informação foi negada pelo sindicato patronal.



CNTV reafirma: a troca da escala 12x36 é espuma de patrão, deve ser combativa pelos dirigentes sérios, mas não utilizada por demagogos para espalhar terrorismo na categoria

Os vigilantes de segurança privada do Ceará realizam um protesto, na última semana, contra a suposta mudança de escala de trabalho, em Fortaleza. O grupo, organizado pelo Sindicato dos Vigilantes do Ceará, iniciou uma concentração na Praça Portugal, às 8h30min, e segue em passeata pela avenida Dom Luís até a sede do Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Estado do Ceará, na rua Pereira Filgueiras.

O presidente do Sindicato dos Vigilantes do Estado do Ceará, Daniel Borges, explica que o objetivo da manifestação é evitar troca de escala de trabalho de 12/36 para 6/1, que diminuiria os rendimentos em até 30%. “Os patrões querem fazer uma troca que diminuiria os salários dos funcionários. Com essa nova escala, nós iríamos trabalhar todo dia, por seis horas. Os trabalhadores não aceitam esse corte”, relata.

De acordo com Borges, a manifestação também é contra demissões nos órgãos públicos e a violência que a categoria está sujeita. “Já temos mais de 300 trabalhadores participando do ato. A estimativa é que outros 300 cheguem para o ato no Sindesp”, completa. Os vigilantes prestam serviços no Metrofor, hospitais estaduais e Prefeitura, conforme Borges.

O POVO Online procurou o Sindesp, que informou não haver reclamações sobre demissões ou atrasos salariais, além de negar qualquer possível mudança de escala. “Os empresários não tem intenção de mudar a escala, em hipótese nenhuma. Eles viram um vídeo de 2012, que era sobre a mudança de escala no Estado de Goiás, mas nem ocorreu lá e nem temos intenção de fazer isso aqui. É o que eu posso dizer”, explicou o presidente do Sindesp, Urubatan Romero.

Ao todo, 20 mil profissionais trabalham como vigilantes de segurança privada no Ceará. Desses, 8 mil são filiados ao Sindicato dos Vigilantes, conforme o presidente Daniel Borges.

Fonte: O Povo

Em defesa da DEMOCRACIA e contra a TERCEIRIZAÇÃO
Senador PAULO PAIM percorre o Brasil

ATUALIZADA

| Já fomos... | Estamos indo... |
|----------------|------------------------|
| Belo Horizonte | Salvador - 18/9 |
| Florianópolis | Brasília - 25/9 |
| Curitiba | Aracaju - 8/10 |
| Porto Alegre | Maceió - 9/10 |
| Rio de Janeiro | Porto Velho - 22/10 |
| São Paulo | Rio Branco - 23/10 |
| Recife | Belém - 5/11 |
| Fortaleza | Macapá - 6/11 |
| Natal | Vitória - 19/11 |
| João Pessoa | Palmas - 3/12 |
| Manaus | Goiania - 4/12 |
| Boa Vista | 2016 |
| Teresina | Cuiabá - 18/2/16 |
| São Luis | Campo Grande - 19/2/16 |

ENCERRAMENTO COM EVENTO NACIONAL EM BRASÍLIA DIA 12 DE MAIO, NO GINÁSIO NILSON NELSON, COM DELEGAÇÕES DE TODO PAÍS. SERÁ APROVADA A CARTA À NAÇÃO

Fala CNTV

“É interessante que o Sindicato patronal descarta a troca da escala 12x36 e cita um vídeo de 2012. Isto comprova o que diz a CNTV: a troca da escala 12x36 é espuma de patrão, deve ser combativa pelos dirigentes sérios, mas não utilizada por demagogos para espalhar terrorismo na categoria”, afirmou o presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura.

Fonte: CNTV

Surto de meningite na Vale Manganês (BA): um morto e dois internados

GP dá mostra de descaso, transfere a conta para o contribuinte e revolta vigilantes



Desde a semana passada que o Sindvigilantes Bahia está acompanhando mais um clássico caso de irresponsabilidade patronal. Um trabalhador/Operador terceirizado da Vale do Rio Doce

Manganês, em Simões Filho - Bahia morreu e dois foram internados com um surto de meningite. A doença infectocontagiosa levou a Vale a providenciar com urgência a vacinação dos seus empregados diretos, mas deixou os terceirizados por conta dos seus respectivos empregadores.

Algumas dessas cuidaram logo da vacinação, já a famosa GP GUARDA PATRIMONIAL LTDA, com seus mais de 15 mil empregados, bateu o pé e disse, inicialmente, que a vacinação era ineficaz, pois demoraria a compor os anticorpos contra a doença e que não iria desembolsar os 135 reais por cada dose de vacina para os 36 vigilantes. Que a responsabilidade

seria do SUS.

Tal comportamento revoltou os vigilantes e levou o Sindicato a cobrar da empresa providências urgentes. Ficou claro que a empresa não tem nenhum zelo pela vida dos trabalhadores. Somente depois de muita pressão a vacinação foi iniciada nesta terça-feira (15), num posto de saúde da Prefeitura da cidade de Lauro de Freitas (BA). Mesmo assim, até o limite de 10 por dia. Fica claro que, para o patrão, a vida do vigilante não vale nada. Na hora do "vamos ver", a conta é transferida para o contribuinte, todos nós. Eles? Só o lucro. Sindvigilantes-Bahia e vigilantes repudiam a GP.

Fonte: Sindvigilantes/BA

13ª Conferência Nacional dos Vigilantes
02 e 03 OUTUBRO 2015
Maceió Mar Hotel
Av. Álvaro Otacílio, 2991
Ponta Verde, Maceió - AL
SIM! NÓS QUEREMOS!
SIM! NÓS PODEMOS, SIM! NÓS QUEREMOS!
VIGILANTE PISO NACIONAL 3 MIL REAIS
NÃO SE NEGOCIA 12 X 36
DIGNIDADE AOS PATRÃO
CAMPANHA SALARIAL 2016
Realização: Confederação Nacional dos Vigilantes
Sindicato dos Vigilantes de Alagoas
Apoio: Federações e Sindicatos de Vigilantes

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Pricilla Beine Abdelaziz
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: www.cntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, Lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF